Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 460/15
Data: 25/03/15 Hora: 09:34
Ofício: ---
Aprovado na 7ª SO, realizada em 24.03.15 S/ adendo
Presidente

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 117 / 15

Assunto: HUMANIZAÇÃO
Ref: 002/2015

Bertioga, 24 de Março de 2015

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Dra. Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A Política Nacional de Humanização (PNH) foi criada em 2003 com o objetivo de efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil.

A partir da análise dos problemas e dificuldades em serviços de saúde nas diversas localidades do país e em todos os níveis de atenção, foram consideradas experiências bem-sucedidas de humanização, que demonstram que "existe um SUS que dá certo". As orientações, princípios, diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização foram construídas com base nesse trabalho e aprimoradas em amplo processo de discussão com gestores, profissionais e usuários do SUS.

O Programa HumanizaSUS, do Ministério da Saúde é o principal mecanismo de implementação da PNH e tem foco nas inovações em saúde, como, por exemplo:

- *Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores;*
- *Fomento da autonomia e do protagonismo desses sujeitos e dos coletivos;*
- *Aumento do grau de co-responsabilidade na produção de saúde e de sujeitos;*
- *Estabelecimento de vínculos solidários e de participação coletiva no processo de gestão;*
- *Mapeamento e interação com as demandas sociais, coletivas e subjetivas de saúde;*

- *Defesa de um SUS que reconhece a diversidade do povo brasileiro e a todos oferece a mesma atenção à saúde, sem distinção de idade, etnia, origem, gênero e orientação sexual;*
- *Mudança nos modelos de atenção e gestão em sua indissociabilidade, tendo como foco as necessidades dos cidadãos, a produção de saúde e o próprio processo de trabalho em saúde, valorizando os trabalhadores e as relações sociais no trabalho;*
- *Proposta de um trabalho coletivo para que o SUS seja mais acolhedor, mais ágil e mais resolutivo;*
- *Compromisso com a qualificação da ambiência, melhorando as condições de trabalho e de atendimento;*
- *Compromisso com a articulação dos processos de formação com os serviços e práticas de saúde;*
- *Luta por um SUS mais humano, porque construído com a participação de todos e comprometido com a qualidade dos seus serviços e com a saúde integral para todos e qualquer um."*

(fonte: www.saude.gov.br)

A metodologia do HumanizaSUS baseia-se na inclusão de trabalhadores, usuários e gestores tanto na produção (execução dos serviços e ações) quanto na gestão do cuidado e processos de trabalho, de forma que o SUS seja, principalmente, resolutivo.

Neste contexto a inclusão do usuário, assim como de suas redes sócio-familiares, também assume papel importante porque além de estimular ações de natureza preventiva, também amplia a corresponsabilização no cuidado de si próprio.

A resolutividade no âmbito da saúde é tanto maior quanto mais precocemente o usuário procura o serviço correspondente, sempre que possível prevenindo a ocorrência de agravos mais sérios.

De acordo com o Ministério da Saúde, em termos práticos, o que se deseja é:

- Redução de filas e do tempo de espera, com ampliação do acesso;
- Atendimento acolhedor e resolutivo baseado em critérios de risco;
- Implantação de modelo de atenção com responsabilização e vínculo;
- Garantia dos direitos dos usuários;
- Valorização do trabalho na saúde;
- Gestão participativa nos serviços.

Em resumo, o atendimento humanizado tem implicações diretas sobre o resultado das ações de atenção à saúde e, conseqüentemente, sobre a qualidade de vida da população.

Na unidade de saúde, a despeito do nível de atenção, tudo tem início no momento em que o usuário dirige-se à recepção. É ali que acontece a primeira acolhida, o primeiro contato, a grande interface do serviço com a população. Desde uma simples informação até o agendamento de uma consulta ou atendimento acontece nesse espaço-tempo em que o usuário está diante da recepção da unidade.

Ali pode acontecer tanto a adesão ao tratamento como a evasão do usuário, que com isso retarda os cuidados com saúde colocando-a, muitas vezes, em risco. E o serviço somente é procurado quando a doença já está instalada, tendo se tornado, em muitos casos, um mal crônico e permanente.

Por isso este serviço dentro da unidade de saúde precisa receber especial atenção do gestor de saúde, pois a recepção é a porta de entrada do sistema em sentido literal e funciona, comumente, como um importante mecanismo de captação dos usuários. Este é um aspecto muito relevante quando lutamos para construir um sistema público de saúde que prioriza as ações preventivas em relação àquelas de caráter curativo, pois é prevenindo que se alcançam os melhores resultados.

Por outro lado, a recepção é também um dos mais importantes canais de comunicação do órgão gestor da saúde com a população, disseminando informações importantes, prestando orientação e contribuindo muito em ações educativas.

Sabemos que há deficiências de diversas naturezas na recepção das unidades de saúde, seja pela insuficiência de servidores em algumas delas, seja pela necessidade de treinamento em alguns casos ou mesmo a ambiência física inadequada e pouco acolhedora desses locais.

Este seria o primeiro passo para que a Política de Humanização seja disseminada para todas as áreas da Saúde, envolvendo profissionais operacionais, administrativos e técnicos.

Melhorar a recepção das unidades de saúde e, conseqüentemente, a porta de entrada do SUS em Bertioga, significa otimizar e qualificar a atenção à saúde do cidadão deste município. Esta ação pode ser realizada em parceria com os órgãos oficiais de saúde (Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde), universidades, organizações sociais de saúde e outras entidades afins.

É medida urgente e prioritária que, temos certeza, alavancará resultado positivo na atenção à saúde em Bertioga, melhorando significativamente o nível de qualidade do serviço prestado à população.

Sendo assim indicamos ao Exmo. Sr. Prefeito que implemente programa de humanização nas recepções de todas as unidades de saúde do município de Bertioga como forma de melhorar o atendimento dispensado à população.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

Valéria Bento
Vereadora

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

ARLINDO DE JESUS XAVIER
VEREADOR

Dra. Elisabeth Dotti Consolo
Vereadora

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara